

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Director da redacção: Baptista Junior

Secretario: J. V. Rabella

Director-gente: João Baptista de Figueiredo

ANNO II

PORTO ALEGRE, 29 DE ABRIL DE 1917 — RIO GRANDE DO SUL — BRAZIL

NUM. 18

Ainda o caso da expulsão de um alumno por ser „preto“ Um artigo do „Paiz“ e uma „charge“ d'„A Noite“ do Rio de Janeiro

Enquanto a imprensa carioca, na quasi unanidade, mostrou-se solidaria com o justo protesto do professor Hemeterio dos Santos, a desta capital, excepção feita do nosso collega „A Federação“, cingiu-se a um mutismo inqualificavel.

Allegará, quiza, os tactos graves desenrolados nos ultimos acontecimentos da semana atrazada empolgando-lhe a atencção, de maneira a não poder se occupar de outro cuja repercussão se fez sentir em todo o Paiz.

Essa desculpa imprcede porque na capital da Republica factos mais graves se passaram e não obstarão que os principaes arautos da opinião publica manifestassem pela mesma a maneira de encerrar o attentatorio acto do Collegio de Petropolis.

Demais o papel da imprensa carioca é muito mais saliente que a nossa em face dos factos que conturbam o Paiz, porque ella actúa no centro onde com vergem todas as opiniões e de onde divergem, tambem, tudo o que affecta a detosa da integridade de nossa soberania.

—E, por isso preocupada que por ventura estivesse não se poderia extirpar pelo mutismo que parece, aliás, concordar com o acto em questão, não desistindo, siquer, uma linha a tal respeito.

Esquecem até que nos officinas e redacções dessa imprensa que emudeceu ante o facto arguido, existem descendentes da raça ethiopo mourojando diariamente na conquista do „paiz“ nosso de cada dia para as proprias familias e para as familias de seus patrões.

E é essa mesma imprensa que em artigos bombasticos e phrasas enfusiantes chama o povo ao patriotismo, ao congruamento geral ante o imminente perigo que ambrusa os horizontes da Patria.

Quem acreditará em suas palavras sosopando a sua tremenda responsabilidade no dever de enumerar todos os factos que affectem a sociedade brasileira e a encontrar máda dia de aquella injusta atrizada contra o filho do professor Hemeterio, que, recochettato, veio ferir meriades de familias nacionaes, attingindo de cheio a ethiologia da raça brasileira.

Compreendemos. Hoje como hontem só deve ter patriotismo o „negro“.

Hontem elle tinha por obrigação o rude trabalho que achava pesado aos seus „niveos“ concidadãos.

Seu suor humedeceu o cimento todas as actividades que hoje representam o trabalho de 3 seculos em nossa Patria.

Como sempre aconteceu, mostrando-se a Patria mardista com elles, amaram-na, cobriram-na de beneficios para uma outra classe gozar o resultado de seus ingentes esforços.

Hoje uma guerra externa ameaça a Patria e o „negro“, como hontem, deve entregar

lhe a maior parte de sua dedicação, de-seu patriotismo; por isso o congrua na comunhão de todos os brasileiros.

E assim tudo neste bello Paiz do que Alvares de Azevedo cantava com acerba magua:

Sonhava nesta geração bastarda
Glorias e liberdade!

—O nosso presido confrade d'„A Voz do Povo“, organo de publicidade em D. Pedro, teve a gentileza, que de coração agradecemos, de transcrever nosso modesto artigo d'„O Paiz“ do Rio de Janeiro:

Preconceito de cor

„O Rev. padre superior do Collegio de S. Vicente de Paulo de Petropolis, expulsou daquelle estabelecimento de ensino uma criança que commetteu o crime imperdoavel de ter nascido de cor. Essa criança é um filho de professor Hemeterio dos Santos, um dos ornamentos do ensino pedagogico no Brasil, e, por isso mesmo, um cidadão que muito justamente goza de todas as considerações no meio intellectual e no seio da nossa sociedade.“

O professor Hemeterio escreveu uma carta admiravel aquelle frade, estranhando tamanha falta de caridade e esse tratamento iniquo que é da Igreja e muito menos do seu divino fundador, Nosso Senhor Jesus Christo.

„Não sabemos em que a cor de uma criança poderia offender os melindres „alvares“ do Rev. Adriano, sendo certo que o peccado deve tornar banhos, o que uma gravante a mais no „crime involuntario“ do menino, cujo fiseo corporal talvez tenha infundido um pouco nos habitos anti-balnearios dos monjes-flamergos da companhia de S. Norberto.“

Mas não devemos e não que remos confrontos e tampouco demonstrar que um preto limpo pode ser menos repellente do que um branco desassido.“

O acto do padre Adriano causa revolta em todos os corações bem formados e revela da parte d'aquelle frade uma inconsciencia formal do meio em que vive e da historia do povo que fidalgamente acellio, com um liberalismo de causar inveja aos brancos intolerantes do velho mundo, os frades escorraçados pelo anti-clericalismo diabolico que invadit a politica dominante de muitos palizes cultos da Europa.

No Brasil, felizmente, não existe o preconceito de raças. Brancos e pretos vivem aqui como irmãos, filhos de uma mesma patria, sob o regimen de uma mesma lei e libertos dos prejuizos que nos Estados Unidos dividiram em dois campos divinos e antagonicos as raças dominantes na grande Republica.

A historia do Brasil está cheia de exemplos deslumbrantes do patriotismo, da abnegação, do valor moral e mental dos pretos e mestiços. Não ha nesta terra um facto de importância ao qual não se achou associado, na primeira linha, o

TORRIS EBOURNEA

Meu Fado collocou deante de mim,
álva de neve, alviva e triumphal,
uma esplendente Torre de Marfim
muito mais linda que a da Cathedral!

E quando o Luar, o rutilo Jasmim,
perluva a noite e nos abra o Ideal
ella parece, pelo todo, emfim,
estalgamite da Montanha-Astral!

Mas minha Ideia em torço della adeja:
de instante a instante lhe encalla o encanto
porque de instante a instante a envolve e beija...

E á proporção que a cubro de rubor,
rico da luz de contemplar tanto,
voo ciazelando o meu Ideal de Amor!

Rio, Abril 1917.

Francisco Ricardo

nome de um preto ou de um mestiço.

Henrique Dias e Fernandes Vieira foram factores decisivos da unidade da nacionalidade brasileira, quando, ligados pelo mesmo ardor patriótico aos portuguezes e ao índio Camarão, expulsaram do solo da patria os hollandezes, cuja permanencia no norte do Brasil teria produzido fatalmente a desagregação do grande imperio americano.

Evaristo da Veiga, figura primordial da formação nacional do Brasil, na phase dos primeiros dias do imperio, era um mulato e através de toda a historia do segundo imperio pretos e mulatos, apesar da escravidão, influriam decisivamente nos destinos do paiz.

A abolição foi o obra de um preto — Patrocinio, em colaboração com os nossos mais indiscutíveis brancos, e a Republica foi o resultado dos esforços, da propaganda e do talento de muito homens de cor, como Glycerio, em certo momento, e chefe da politica integral do Brasil.

O clero nacional, contra o qual o acto do Rev. Adriano foi uma botelada cruel, contou sempre, e ainda agora, muitos pretos e mulatos, cujas almas são talvez mais cristallinas que a alma tão pouco catholica desse hollandez, deslocado num meio social tão diverso do seu paiz de origem.

Um dos mais bellos florões do episcopado brasileiro e catholico é a figura empolgante e piedosa do venerando arcebispo de Mariana, preto, tão preto ou mais do que o menino que provocou as iras diaphanas do Rev. Adriano. No episcopado nacional ha muitos mestiços que hão de ter recebido com espanto a noticia do cruel preconceito do Collegio de São Vicente de Paulo.

Todos os bispos admittem indistinctamente sem senaunçios levitios de todas as cores. Não pôde acaso um preto receber educação christã num collegio de frades?

„Onde o Rev. Adriano descobriu que a cor é um privilegio ou motivo de repulsa?“

O governo estadual do Rio de Janeiro e o governo federal precisam indagar da attitude desse educador das hollandias e providenciar de accordo com as leis do paiz para que esse attentado contra a moral christã, a letra e o espirito da nossa Constituição e para que, não cessando, seja a esse grande cassada a prerogativa de ensinar num paiz que não admitta exceptões de pessoas e preconceitos anti-moraes.

Se o governo quizer cumprir o seu dever, mandando fiscalizar, como lhe cumpre, esses numerosos collegios que por ahí ensinam sem o controle da tutela do Estado e da hygiene, talvez descubra faltas mais graves do que, aquella, do Rev.

ADRIANUS

Adrianus descobriu no filho do professor Hemeterio: talvez descubra fins proprios collegios dos prenos-tratenses pelo menos um estabelecimento cujo superior sofre de molélias incuravel, repellente e transmissivel a quem vive, entretanto, em contactos com dezenas e centenas de crianças, que amanhã podem vir a ser forçadas a passar o resto de seus dias em hospitales de isolamentos...

Isso é que o Rev. Adriano devia conhecer e conhece contra esse crime, sim, crime e imperdoavel, é que elle devia insurgir-se, não permitindo que um contrato seu, da sua ordem, dirigindo um collegio na Capital Federal, continue a ser uma america constante a saúde de dezenas de crianças confiadas a uma corporação religiosa que tão criminosa encerra os deveres, não de hygiene, mas de simples piedade humana, para com centenas de crianças innocentes do mal irreparavel a que estão expostas.

UMA CHARGE D'„A NOITE“ DO RIO DE JANEIRO.

Sob a epigrapho „De sete em sete em Dias“ o jornal „A Noite“, que se publica no Rio de Janeiro, editou em seu numero 1905, uma brilhante „charge“ contra o padre Adriano, a triste figura do acto de expulção do filho do Professor Hemeterio.

Abaixo de um Chronista que aponta para uma allegoria representando a morte em combate dos negros que se batem na Europa, se lê o seguinte.

„Ahi Padre Adriano...
„Quite parvulos venite ad me.“
E neste momento, em que o generoso sangue do „negro“ jorra na alva Europa, para a libertação do mundo, que tu, padre, fazes entre as crianças de teu collegio a distincção de cores?“

„Deixae os pequenos vir até mim.“
Palavras ditas por Jesus Christo em relação as creanças que cercavam alegremente em Jerusaleu.

O preconceito da „cor“ em Cachoeira

Em carta particular que nos foi dirigida de Cachoeira tivemos o ensejo de conhecer uma baixa grosseria do sr. Costa Junior, proprietario do „Colyseu Cachoeirense“, que negou-se a alugar seu auto a um grupo de pessoas pelo facto de um delles descender, como todo os nossos compatriotas da raça ethiopo, o não querer que seu carro se depreciasse ante a „Elite“ cachoeirense.

O sr. Costa Junior commetteu dois erros: primeiro — por

que quiz emprestar a „elite“ cachoeirense um predicao que ella absolutamente não tem nem jamais ensaiou.

Conhecemos a „elite“ cachoeirense porque com ella privamos e recebemos gentilezas que jamais o tempo apagará de nossa memoria as flores da gratidão e saudade.

Segundo — porque s. s. privando os „negros“ de subirem em seu auto atinge, na selecção, pessoa que muito deve querer e estimar e por isso citamos por respeito a mais que o illustre proprietario do „Colyseu Cachoeirense“.

S. s. bem nos compreende nas meias palavras e phrases de sentido suspenso, aliás, por mero espirito de delicadeza.

Em todo o caso se comprehende esse escrupulo de s. s.: não está acostumado com o vehiculo de nova tracção e por isso teme que o facto de um „negro“ nelle se sentar escureça a „brancura do proprietario“.

Aprensão s. a. lição que lhe offerecemos de graça: a elle evidencia das raças não se caracteriza pela cor da epiderme e sim pela conformação cerebral.

Portanto, essa conformação, base scientifica para se saber quantas raças duceira tal individuo, trate a branquidão das factos que nenhuma importancia tem para os sabios num paiz como o nosso ethnographicamente habitado por uma raça que é a mescla do negro, do índio e do portuguez.

Si s. s. não acreditar na nossa lição, procure ler, nas horas em que não tiver de dar opinião sobre os passageiros que pretendem vehicular no seu auto, os phrenologicos da esvergadura de Broca, Camper e outros mais que seria enfadado enumerar.

Convença-se s. s. de que a profissão que occupa não lhe permitisse Jeslises anti-sociaes que lhe dão o atestado de ignorante em materia de assumptos ethnicos e historicos do nosso caro Brazil que pertence indistinctamente a quantos nellos quizerem habitar e accommodar-se as leis e costumes que o regem.

AMCAR BARCA.

DELIRANDO...

Para Chiquita Cobra

„Pois não sabes? Não comprehendes ainda este sorriso triste, que me assoma constantemente aos labios? Este sorriso ludibria-me. E' uma névoa, se, que se apresenta em forma de uma alegria aparente, occultando ao mundo a dor cruciante que me punge...“

Eu, que me commovo até ás lagrimas, ante uma borboleta morta; que entristeço a reminiscencia de uma avessinha terrena, que me fora companheira de infortunios; que choro, ao cair das tardes, com saudade de um Ser ignoto, que me fala ao geto das Divindades; tendo a alma velada de mortal tristeza e o coração a transportar o fel de uma vida inteira de aversidades e maguas, — como poderei sorrir?

Oh! este sorriso não é a expressão da alegria, não! Quantas vezes rolam sobre elle as gotas amargas do pranto, que

MISSA

Vital Baptista e familia, convidam seus parentes e pessoas de sua relação, para assistirem á missa de 30. dia que pelo descanso eterno de sua chorada filha e irmã

Angelina de Barros Baptista (PEQUENA)

mandam rezar na igreja da Sagrada Familia, no dia 5 de maio proximo, ás 7 1/2 horas.

Antecipam-se panhoradissimos a todos que comparecerem a este acto de caridade.

os olhos não podem conter!... Em noites de plenilunio, quantas vezes me surpreendeste a contemplar, embevecida, a primavera rutila do firmamento; a flar desvairadamente a nevoas astral das nebulosas... Nesses momentos em que eu não era da Terra, minh'alma velava-se de uma tristeza indizível, uma agonia suprema. Meus olhos causados e languidos mal-rejavam de lagrimas, e me cutanto... eu sorria, e esse gesto não era fingido, porque não sei fingir.

Eu sorria porque tu eras a borboleta aligeira a volitar sobre a flora virente da Esperança, que acreditavas imarcescível, e eu gostava de te ver assim.

Tambem eu, em dias idos, vscintillar a estrella d'essa esmeralda divina que, tão cedo, aos embates das lufadas, apagava-se em meu algido coração.

Mas, a Fatididade, com seu cortejo de dofes, não conseguiu roubar este sorriso pallido e triste, com que te falava ainda. E' melhor assim: elle não deforma os labios, como o pranto embacia os olhos. As lagrimas cegam, mas eu quizeira chorar livremente, copiosamente até a morte!

Que me importa a luz dos olhos se minh'alma se debate em trevas?!

Que me importa a vida, esta vida de tortura infinita, de infinita magua?!

E depois da luta que o somno é tranquilla e placido.

Depois da morte que, o corpo entregue aos vermes, a alma atinge os ignotos mundos, as regiões empyricas, onde palpítam os Sonhos, onde sorri o Ideal!...

Itacema (S. Paulo) 10.4.1917.

Emiliana Delminda

ALFINETADAS

„O ministro ingles Lloyd George, aponta 10 contos compensam, como a guerra (penhorada) novenda dias depois do dia 1.º do corrente.“

Se o Brasil está metido a guerra tem de acabar Este Brasil tão querido. Sempre se fez respeitar.

Esta guerra tão falaz Agóra finda ligeiro Não precisamos do past Basia o povo, Brasileiro.

Derrancho

PROFESSORA DE PIANO Licções bisomanacs 109000. Trata-se a rua Lima e Silva (Olaría) n. 38.

QUEM NEGARÁ A SUPERIORIDADE DA

Cerveja Becker

NA ESTAÇÃO CALMOSA?

QUEM NÃO A TENHA BEBIDO.

Brincadeiras de mão gosto

Um jornal de Minas refere o caso de uma moça que epiloqueira em consequência de estúpida partida pregada por um irmão. Fizeram-na ir à ortá, de noite, buscar um objecto qualquer, e o irmão, que a esperava, envolto em um lençol, saltou-lhe na frente e a abraça. Tal foi o susto da vítima que perdeu o juízo.

Esta brincadeira é muito vulgar em toda a parte, e não sempre é innocente para os autores, que ás vezes se tornam victims da própria trama.

Em S. João da Chibada, Minas, havia um sapateiro que blazanava não ter assombro. Uma vez combinaram pregar-lhe uma peça. Um dos emplices metten-se numa rede e entrou no arrual no hombro de dois sujeitos e acompanhados por outros, a cantarem. Assim que se transportam os defantos naquella região. O sapateiro foi collocado em uma casa vazia, no extremo do povoado, pagando-se enterrado no dia seguinte e o sapateiro foi intimado a provar sua coragem fazendo quarto ao morto durante a noite.

Para não perder a noite, levou a sua banca, um hulo de café, além de se conservar desperto.

A meia noite estava elle a bater sola quando o morto se ergue no esqulto e flisse, com voz pausada e lugubre: — Quando se está deante de um cadaver não se bate sola! — O sapateiro teve um arrepião, mas dominou-se logo e vibrando uma martelada resoluta na testa do defunto, respondeu: — Quando se está morto não se fala!... R.

C. e W. Fettermann
 leccionam preparatorios, linguas, sciencias mathematicas e physicas, especialmente mecanica e electricidade.
 Informações á Rua Rainiro Barcellos, 246, das 18 ás 22 horas.

Plissés
 em qualquer largura e bainhas abertas, Fazem-se á
Rua General João Manoel n. 61 A
 (Antiga rua Clara)
 PREÇOS MODICOS

35\$000 Papeis de ca. samento, sem en. commodos para as partes; inventarios e extracção de certidões, requerimentos etc. Serida. O. Oswaldo Meister, -Avenida Germania 90 C (Navegantes)

CONSULTORIO
 Medico - Cirurgião da PHARMACIA MACEDO
 Dr. Job. 89 e 23
 Dr. Mario Kroeff 34
 Grátis aos pobres
 Bomfim, 142 (Esquina Santo Antonio)

O BELÍZUEIRO
 Tango para o Carnaval de 1917, musica e letra de Castor Escobar, successo das Bandas e das Orchestras, para piano e canto encontra-se nas casas Mozart, Av. Rio Branco, Vidra Machado, Rua do Ovidor preço 1500, para banda e para orchestra, com o autor a Rua Senador Vergueiro n. 141 para banda — 15\$, Orchestra 10\$. RIO DE JANEIRO.

Gabinete dentario
Dr. A. Souza Ramos
 Cirurgião dentista
 Rua Duque de Caxias n. 275 (quadra Rosario e Praça do Portão)
Preços:
 Obturações a ouro de 42000 a 204000
 Obturações a platina de 58000 a 84000
 Obturações a porcellana de 84000 a 128000
 Corças do ouro (22 quilates) de 208000 a 308000
 Os trabalhos são feitos com presteza e perfeição

Gloria Sagebin
 ENFERMEIRA
 com especial pratica de curativos em senhoras. Offerece seus serviços profissionais, garantindo do pericia e promptidão. Attende a chamados.
 Rua João Alfredo (antiga rua da Margem) n. 95 A
Porto Alegre

A MEDICA RIO-GRADENSE
 Sociedade Beneficente Fundada em 1909.
 Sede, Dr. Flores, 58 A.
 Telephone, 1088, Porto Alegre
 Conta 5.000 sócios, e a que mais vantagens offerece.
 As pessoas que se inscreverem até este mez terão direito ás consultas, remedios e dentistas no acto de pagarem a entrada.
 - Consultas na sede, dias uteis: Dr. Paulo David, das 9 ás 10 a. m. Dr. Decio Totta, das 3 ás 4 p. m. Dentistas - Alfonso D. Rossler, das 8 a. m. ás 4 p. m. Dr. Souza Ramos, das 4 ás 8 da tarde.
 CONSULTAS GRATIS AOS POBRES

Peçam prospectos
ATENÇÃO — A Sociedade vacinará gratuitamente todas as pessoas que procurarem das 3 ás 4 da tarde.
 Aconselha-se ao publico a vacinar-se como meio eficaz contra a variola e a varicella, que actualmente grassam nesta cidade.
 O director,
 Venancio Deza Arana.

Lustrador Um operario lustrador, habilitado para qualquer trabalho de lustro côrta, etc, offerece-se ao publico. Informações nesta redacção

Tinturaria Popular
 DE Abel Alves de Medeiros Tingue-se e lava-se roupa de homens e senhoras; compra-se e vende-se roupas usadas em bom estado. Rua d'Azemha n. 121.

Hlmo. sr. Pedro Lehmann Junior — Nesta cidade — E' com a mais justa satisfação que cumprio um dever de gratidão em vir publicamente attestar a efficacia da POMADA DO POVO, Lehmann Junior, de vossa invenção e que curou radicalmente minha mulher d. Elysia Ferreira, que ha quatro annos soffria de pertinaz molestia de pelle, cujas ulceras zombavam de todas as pomadas e remedios empregados.
 Quem quizer inteirar-se do que affiriu venham a minha residencia á travessa 20 de Setembro n. 1, onde poderá certificar-se. Para bem dos que soffrem podeis fazer o uso que vos convier. — Porto Alegre, 27 de zembro de 1916. — Assignado — João Ferreira.

Hlmo. sr. Pedro Lehmann Junior — Nesta cidade — E' com o maior prazer que venho apresentar a v. a. os meus cumprimentos pela boa escolha que fizestes para formar o excellente preparado que denominaste POMADA DO POVO. Os soffrimentos que padeci durante 3 annos e 8 mezes desapareceram com o uso de 2 pates da referida pomada. Podis fazer deste o uso que vos convier. — Porto Alegre, 30 de novembro de 1912. — Assignado, José Furtado de Oliveira e Souza.

Atelier de costuras
 DE Josephina Terra Guimarães
 Neste emporio de confecção de roupas para senhoras, attende-se á mais exigente cliente, pois, para isso possue o NOVO METHODO DE CORTE systema TATEUR, estand. 1915, para a promptificação qualquer pedido com o minimo requisito da MODA; tambem prepara enocaxas para casamentos e baptisatos.
 Attende a chamados em domicilio.
 Proprietaria e gerente — Josephina Terra Guimarães.
 RUA YPIRANGA 123 — TELEPHONE 588 — SUL
RIO DE JANEIRO

A mais saborosa Gazoza
 que actualmente apparece na praça, é indiscutivelmente a fabricada na Distillação Sul Americana de
Nicolau Scalzilli
 Estrada Matto Grosso n 161

Tupinambá
 O melhor remedio para feridas
 Depositar-o: ADALBERTO WORTMANN
 Rua Uruguay 24 - PORTO ALEGRE

Cooperativa Ideal
 Sociedade Anonyma Constructora e de Emprestimos Limitados
 CARTA PATENTE N. 3
Capital realiado... 100:000:000
 Caixa Postal n. 351 — Sede social — Telephone n. 1004.
 Rua dos Andradas n. 397 A — PORTO ALEGRE
 Endereço telegraphico: — „Cooperativa“ — „Codigo Ribeiro“

Indiscutivelmente a „Cooperativa Ideal“ é a sociedade que melhor corresponde ás exigencias da actualidade
PORQUE:
 Independente de sorteios, proporciona a acquisição de casas hygienicas e economicas por prestações mensaes do capital e Juro Pelo systema de amortisação segurativa, a divida ficará remida por parte do socio por seu falecimento, isto é, ficando a sua familia na posse do predio sem mais onus, o que de facto é o verdadeiro seguro de vida;
 Facilita emprestimos limitados aos seus prestamistas;
 Pela attraente serie CONFIANÇA offerece 55 premios integros, não perdendo o direito ao reembolso os prestamistas sorteados com 20000,00, 10000,00 e 5000,00;
 Aos seus prestamistas, embora atrasados em tres prestações consecutivas, é dado habilitarem-se, dispensando as mensalidades em atraso.
 Aceita, qum, socios decimos de sociedades congeneres ou de pensões vitalicias;
 Insere-se, pois, na serie „Confiança“, é concorrer para a realisção de um alto Ideal economico-social.
 A seriedade, e ainda a elaboraçao de planos praticos e racionaes são bases indispensaveis para o bom exito de qualquer organisação.
 Bancos da Sociedade: Banco do Commercio de Porto Alegre

LOTERIA DO ESTADO

Extracção em 30 de Abril de 1917, ás 14 horas
Rs. 40:000\$000

Unica que distribue 75% em premios

Procurem todos beber a excelente
Cerveja Oriente
 O maior consolo na crise actual

Eleutherio Araujo & C.

CRETONE especial para lençoes,

- 6/4 peça de 20 js. 363000
- 7/4 peça de 20 js. 398000
- 8/4 peça de 20 js. 453000
- 9/4 peça de 20 js. 483000
- 10/4 peça de 20 js. 533000

Rua Cor. Fernando Machado
 (antiga do Arvoredo) 387.

Alfaiataria

Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas cazemiras francezas, inglezas e italianas, assim como brins e cazemiras nacionaes.
 Preços sem competencia e corte dos ultimos figurinos. Elegancia e confecção garantidas.

Rua Riachuelo 333

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

Fundado em 1858

Capital 10.000.000\$000
 Fundo de Reserva 8.774.104\$950

FILIAES em Pelotas, Rio Grande, Rio de Janeiro, Santa Maria, Caxias, Livramento, Cachoeira Alegre, Uruguayana, S. Gabriel, Jaguarão, Lagenda, Taquara, Passo Fundo, D. Pedrito e Bagé.

AGENCIAS em Cruz Alta, Montenegro, Novo Hamburgo, Santa Cruz e Rio Pardo.

CORRESPONDENTES em todas as principaes praças do Estado, no paiz e no estrangeiro.

O Banco empresta dinheiro em conta corrente e promissorias, desconta saques, recebe dinheiro em deposito, pagando juros, fornece cartas de credito a viajantes para o Brazil e estrangeiro, compra e vende cambias e faz todas as operações bancarias.

Tem uma secção especial de DEPOSITOS POPULARES, limitados a Rs. 5.000\$000 com retiradas francas até 1.000\$000 por semana, e na sua casa forte, cofres para alugar para a guarda de joias, documentos e valores, mediante modica contribuição.

Sede: PORTO ALEGRE

Rua Uruguay 5, esq. da rua Sete Setembro.

Restaurant Porto-Alegrense

de **Raphael Luiz Nunes**

Esta modesta casa auxiliada pela mestra de Hotel Mme. Romoulla, muito conhecida nesta cidade, oferece a sua distincta freguezia os seus prestimosos trabalhos, dispondo-se de presteza, asselo e seriedade, a par de preços modicos.

Accepta-se pensionistas, bem como qualquer encomenda. Gallinhas preparadas, de qualquer forma. Tem sempre fiambres, leitão assado, etc. Diariamente bebidas geladas, leite gelado e sorvetes de diversas qualidades.

Alugam-se commodos!
 Rua Condé de Porto Alegre - CACHOEIRA
Uma visita ao Porto-Alegrense!

Restaurant Cachoeirense

de **Bento Pereira Soares**

Nesta modesta casa auxiliada por bom mestre de Hotel, fornece-se comidas para fora, acceptando-se pensionistas. Prepara-se qualquer prato a la minuta, como tambem frios.

GARANTE-SE ASSEIO - Preços sem competencia
Alugam-se commodos
 Rua Condé de Porto Alegre - Cachoeira.

Carlos Alberto da Costa

encarrega-se de lavar, passar a ferro e tirar manchas de fofattos, dispondo de longa pratica nesse serviço.

Attende a chamadas com toda a presteza
 Rua Condé de Porto Alegre
 antiga Travessa do Vicira
CACHOEIRA.

Banco Porto-Alegrense

Porto Alegre - Rua 7 de Setembro 89
 End. telegraphico: "Alegrense" - Capital 2.000.000\$000

Operações

Este Banco faz todas as operações bancarias. Empréstimo dinheiro sob garantia de apolices da divida publica, federaes, estaduais e municipais; açoes de bancos e companhias, debentures de sociedades anonymas.

Desconta notas promissorias, letras e quaesquer outros titulos de credito.

Abre contas correntes garantidas por titulos ou hypothecas de predios urbanos, penhor mercantil e anticrético.

Compra e vende apolices federaes, estaduais e municipais, todos os titulos de cotação real, e encarrega-se da compra e venda das mesmas, de cobrança de letras por conta de terceiros e de dividendos e quaesquer outros valores, e faz remessas de dinheiro para diversas praças, mediante taxas razoaveis

Recebe em deposito, com pequena commissão, dinheiro, titulos de qualquer natureza, metaes preciosos, moedas, pedras finas e outros valores.

Accepta dinheiro em deposito, pagando as melhores taxas: a prazo fixo de **um anno**; a prazo de **6 mezes**; com aviso previo de 60 dias e com retiradas livres, semanais, até um conto de reis. - Sacca contra todas as praças do paiz.

**Provem a cerveja
 BECKER**

A Pontualidade

Officina de calçado

de

Isaias N. Pereira

Rua da Concordia n. 59

Esta casa mantem em deposito grande e variado sortimento de CALÇADOS das reputadas marcas Becker, Villaça e muitas outras, para homens, senhoras e crianças, do mais fino e moderno ao mais inferior e que vende sem augmento de preço.

Trabalha sob medida, promptificando qualquer encomenda em 24 horas, sendo rasoaveis os seus preços.

Porto Alegre

Ao Popular

de

Alfredo Signoretti

Neste bem sortido Deposito de Moveis, encontra-se sempre mobilias para sala, quarto e varanda, estylos arte-nova e a preços de pasmal. Mantendo Fabrica propria, executa qualquer encomenda em curto prazo.

Rua Vigario José Ignacio n. 41
 (antiga Rosario)

Banca n. 1 do Mercado

de

Manoel Bandeira Dias

Premiada com medalha de ouro na Exposição do Rio de Janeiro de 1908.

menção honrosa e medalha de bronze na Exposição Turin-Roma e as mais altas distincções concedidas pelo Laboratorio Clinico e Scientifico de Palermo.

Nesta bem sortida Banca, encontra-se sempre a maior parte das ervas medicinaes da riquissima Flora Brasileira, assim como variadissimos productos chimicos, como sejam, as legitimas Pilulas dos Indios do Paraná, de effeito surpreendente na cura das molestias do figado e intestinos, o reputado Elixir Anti-syphilitico, o especial remedio para cancro venereos, a pomada contra suores fetidos e outras infusões proprias para rheumatismos etc. etc.